

Abstract: 3.º Simpósio em Produção e Transformação de Alimentos

Estudo comparativo de quatro sistemas de mobilização do solo em trigo e cevada numa rotação tradicional de sequeiro em vertissolos

J. Penacho¹

¹Instituto Politécnico de Beja, Rua Pedro Soares, Rua Pedro Soares, Campus do Instituto Politécnico de Beja, Apartado 6155, 7800-295 Beja.

Citation: Penacho, J. (2017). Estudo comparativo de quatro sistemas de mobilização do solo em trigo e cevada numa rotação tradicional de sequeiro em vertissolos. *Res Net Health* 3, spta3.

Received: 22nd May 2017

Accepted: 2nd June 2017

Published: 30th December 2017

Copyright: This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

Corresponding Author:
jpenacho@ipbeja.pt

Abstract

Os vertissolos são os solos mais representativos na região de Beja, também conhecidos por “Barros de Beja” e nos últimos anos o aproveitamento agrícola, em regime de sequeiro, tem sido a rotação girassol-trigo-cevada.

Enquanto os preços dos combustíveis foram baixos, a preparação do solo tradicional era realizada com uma lavoura profunda no verão antes da cultura do girassol e mobilizações superficiais, com gradagens e escarificações, para a instalação das outras culturas. Quando os preços dos combustíveis começaram a aumentar, o peso das mobilizações nas contas das culturas começou a ser importante, os agricultores e os técnicos começaram a experimentar outras alternativas ao que tradicionalmente foi usado durante longos anos e foi essa a razão da instalação de um ensaio comparativo de vários sistemas de mobilização do solo nesta rotação tradicional.

São apresentados resultados de 11 anos, de 1996 a 2006, referentes a parâmetros de estabelecimento, crescimento e desenvolvimento da cultura, produção de biomassa, rendimento em grão e índice de colheita, componentes do rendimento e qualidade em quatro sistemas de mobilização do solo: lavoura, escarificação superficial, escarificação profunda e não mobilização do solo, o delineamento experimental do ensaio foi em blocos casualizados com quatro repetições.

Nos parâmetros relativos a estabelecimento, crescimento e desenvolvimento da cultura, em todos os anos estudados o ano, o sistema de mobilização e a interação ano x sistema de mobilização tiveram uma influência estatisticamente significativa na população emergida e na taxa de afilhamento no trigo e na cevada. Relativamente à taxa de sobrevivência o ano teve uma influência altamente significativa no trigo e significativo na cevada, no entanto o sistema de mobilização não teve efeito em qualquer cultura e a interação ano x sistema de mobilização teve influência altamente significativa apenas no trigo. A análise de variância da produção de biomassa ao encanamento, à ântese e à colheita, quer para o trigo, quer para a cevada, indicou que, para os fatores de variação analisados, ano e sistema de mobilização, o primeiro foi o que mais influenciou estas características.

No parâmetro rendimento em grão a análise de variância mostrou que o ano, o sistema de mobilização e a interação ano x sistema de mobilização apresentam diferenças significativas no trigo e na cevada. A análise de variância dos principais componentes do rendimento (número de espigas por m², o número de grãos por espiga e peso de 1000 grãos) mostrou que o ano teve uma influência altamente significativa em todos os componentes, tanto no trigo como na cevada. O sistema de mobilização também teve uma influência significativa sobre o número de espigas m² em ambas as culturas e o número de grãos por espiga no trigo. A interação ano x sistema de mobilização foi estatisticamente significativa para todas as componentes de produção nas duas culturas exceto o peso de 1000 grãos na cevada.